



QUANTIFICAÇÃO DE TEORES DE PROTEÍNAS EM EMBRIÕES SOMÁTICOS DE PALMA DE ÓLEO DURANTE A FASE DE MATURAÇÃO

JOANE DOS SANTOS NEVES¹; RENNAN OLIVEIRA MEIRA¹; THAUAN MARTINS LELIS¹; ANDRÉ LUIS XAVIER DE SOUSA²; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹ Universidade de Brasília

² Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

OBJETIVOS

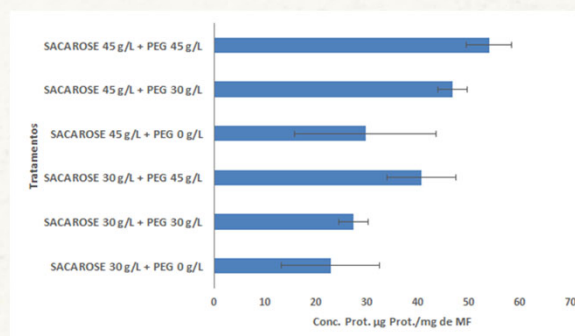
Quantificar os níveis de proteínas solúveis totais sob o efeito da combinação do regulador osmótico PEG e sacarose na maturação de embriões somáticos (ES) de palma de óleo.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizaram-se embriões somáticos em fase torpedo, originários de cultivos em suspensão, inoculados em meio semissólido contendo diferentes concentrações de PEG (0; 30 e 45 g.L⁻¹) e sacarose (30 g.L⁻¹ e 45 g.L⁻¹), combinados ou não. Os cultivos foram mantidos em tubos de ensaio por 30 dias. Em seguida, foram retiradas amostras de cada tratamento para análise dos níveis de proteínas. No total, 10 mg de massa fresca foram coletadas e maceradas em 500 µL de tampão de fosfato de potássio (TFP). As análises foram realizadas em triplicata e a quantificação foi realizada de acordo com o método descrito por Bradford (1976). A leitura ocorreu em espectrofotômetro na absorvância de 595 nm.

RESULTADOS

- De maneira geral, verificou-se que os teores de proteínas totais variaram de 22,85 a 53,96 µg de proteínas/mg MF.
- Os menores valores foram observados nos tratamentos com 30 g.L⁻¹ de sacarose sem adição de PEG, enquanto os maiores valores foram observados no tratamento com 45 g.L⁻¹ de sacarose combinado com 45 g.L⁻¹ de PEG.



CONCLUSÃO

A adição de PEG e sacarose proporciona maior acúmulo de proteínas totais em ES de palma de óleo durante a fase de maturação.

Um fator que pode desempenhar um papel importante na maturação, refletindo sobre a qualidade da germinação dos embriões somáticos de palma de óleo nas etapas posteriores do processo.

AGRADECIMENTOS

CNPq, FAPDF, FINEP, Capes, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Amazônia Ocidental.